

O uso da tizanidina no tratamento da enxaqueca

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Em estudo apresentado no Annual Meeting of American Academy of Neurology pesquisadores americanos demonstraram que cefaleias crônicas diárias como enxaqueca, bem como cefaleia tipo tensão, respondem à tizanidina. A tizanidina é um agonista alfa-2 adrenérgico que inibe a liberação de noradrenalina tanto em níveis medulares quanto supramedulares (locus coeruleus), com efeitos antinociceptivos independentes do sistema opioide endógeno. A redução na cefaleia em pacientes que fizeram uso da tizanidina foi significativa em todas as medidas em relação ao placebo, incluindo índice de cefaleia, dias de cefaleia intensa, intensidade e duração. Os resultados foram similares para enxaqueca e cefaleia tipo tensão. Os efeitos adversos relatados foram de leve a moderados, como sonolência em 47%, náuseas em 24%, xerostomia em 23% e astenia em 19% dos pacientes avaliados. Estudo recente publicado na Headache também apresenta resultados decorrentes da utilização da tizanidina no tratamento de enxaqueca. Neste trabalho baixas doses de tizanidina associada a anti-inflamatórios não-esteroidais foram administradas em pacientes com dor de cabeça rebote devido ao uso abusivo de analgésicos. Os resultados foram avaliados ao final de 6 e 12 semanas e os pacientes capazes de tolerar nenhuma ou apenas doses triviais de analgésicos foram considerados responsivos. Em 12 semanas 69% dos pacientes responderam ao tratamento e a cefaleia crônica diária foi resolvida em 62%. Os autores consideraram o protocolo clínico como bem tolerado e de grande eficácia na retirada do uso de analgésicos, contribuindo

para a resolução de cefaleias rebote causadas por abuso no uso desses medicamentos.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/o-uso-da-tizanidina-no-tratamento-da-enxaqueca · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line.
Reprodução permitida mediante citação da fonte.

DOL - DOR ON LINE